

Identificação do plano sanitário e de biossegurança, do risco epidemiológico e dos parâmetros reprodutivos e produtivos iniciais nas explorações aderentes

Para este objetivo foi construído um modelo de inquérito epidemiológico (ANEXO 1) que foi preenchido pelo responsável da exploração. A partir das respostas obtidas foi identificado o plano sanitário de cada exploração, as regras de biossegurança vigentes e respetivo risco epidemiológico. Os registos de eventos reprodutivos disponíveis foram integrados numa folha do programa “Excel” e os dados analisados para obtenção dos parâmetros reprodutivos nas épocas reprodutivas de 2015-16 e 2016-17 (Tabela 1).

Tabela 1. Parâmetros reprodutivos das explorações aderentes nas épocas reprodutivas de 2015-26 e 2016-17

Exploração/Parceiro	Nº vacas aleitantes	Raça	Idade 1º parto	IEP 2015-16	Fertilidade 2015-16	IEP 2016-17	Fertilidade 2016-17
A	82	Charoleza	34,3 ± 0,4	374 ± 6	88,0	406 ± 11	79,0
B	125	Blonde D'Aquitaine	36,6 ± 0,8	421 ± 11	89,0	442 ± 13	53,0
C	139	Alentejano x LIM/CHA	30,5 ± 0,4	455 ± 23	70,0	462 ± 16	72,0
D	116	Limousin	36,7 ± 0,5	378 ± 10	88,0	407,5 ± 9	79,1
E	275	Cruzado LIM/CHA	37,1 ± 0,4	406 ± 7	90,0	382 ± 7	80,9
F	217	Alentejano x LIM	33,6 ± 0,4	421 ± 8	95,0	393 ± 5	75,0
G	106	Cruzado LIM	32,4 ± 0,3	376 ± 8	92,0	380 ± 7	94,0
H	220	Cruzado LIM/CHA	28,8 ± 0,4	357 ± 4	95,0	385 ± 5	95,8

Idade 1º parto - média ± Desvio Padrão; IEP - Intervalo entre Partos - média ± Desvio Padrão
Fertilidade - Percentagem vacas paridas

Desta análise verificou-se que apenas uma das explorações apresenta uma idade média ao primeiro parto inferior a 30 meses, revelador de pouca precocidade na entrada à reprodução ou atraso no estabelecimento da gestação. A análise dos registos reprodutivos demonstrou lacunas relevantes de informação, nomeadamente a relativa ao refugo ou morte dos animais. Em muitas situações estes são abatidos ao inventário das explorações o que tende a favorecer os parâmetros reprodutivos. Ainda assim, nestas explorações de referência do ADS Estremoz obtiveram-se valores de IEP e Fertilidade aquém das metas de produtividade. Nas sessões de esclarecimento e ações de formação foram fornecidas instruções para a preparação de um sistema de registos mais completo e rigoroso.

Em relação ao estatuto sanitário das explorações, apesar de praticada a vacinação contra a IBR e a BVD não era conhecida a existência das doenças, o que também se verificava com a CG



UNIÃO EUROPEIA

Fundo Europeu Agrícola
de Desenvolvimento Rural

A Europa Investe nas Zonas Rurais